

UM OLHAR OUTRO

Sabe bem, de vez em quando, deixar o carro na garagem e usar o transporte público. Este, apesar de ser cada vez mais rápido, mais cómodo e melhor responder às necessidades do público, raramente é mais rápido que o carro pessoal. E para uma vida agitada e muito comprometida...

Só que vir conduzido permite pensar e interagir. Vinha eu muito calminho no meu lugar, num comboio do Porto para Nine, saboreando a paisagem e apreciando os comportamentos humanos - cada um na sua, dando as voltas à cabeça sobre o que «tem de ser» certamente - quando me apercebi de, muito perto, uma conversa me gerar curiosidade em seguir. Dois homens sentados frente a frente. Um deles, empenhado na conversa, cara flácida e atitude convincente, falava, falava... O outro lá ia dizendo qualquer coisa, parecendo enfadado.

O assunto era cada vez mais perceptível para mim. Claro, assunto religioso. Escutei um pouco e comecei a supor que o empenhado na conversa tentava convencer o outro dos benefícios da «sua» religião.

Estava eu discretamente identificado. E hesitava entrar na conversa. Entretanto, uma senhora ao lado, que me parecia estrangeira, mudou de lugar. Decidi-me: levanto-me e peço licença para me sentar ao lado e para entrar na conversa. E, muito calmamente tomei a palavra, começando por me identificar, confirmando, assim, a suposição mais que plausível da parte deles.

O que já estava um pouco enfadado da conversa - tínhamos saído do Porto e eu tinha apenas meia hora para chegar a Nine - deixou-me perceber uma certa admiração agradecida pela minha ousadia. Do tipo «ainda bem que alguém me livra deste chato». O outro, calado a princípio, lá estaria a pensar na sua «estratégia» diante de um «intruso» que lhe «estragava» a sua «obrigação de fazer adeptos».

Lembrando experiências antigas - os fanáticos comportam-se com ares de sabedoria mas não passam de ignorantes atrevidos - comecei por exaltar a liberdade humana que nos exige fundamentalmente posições e partilhá-las sem as impormos. Porque, aliás, Jesus assim procedeu, convidando a segui-LO e a aprender com Ele. Foi uma intervenção serena e calma em que pude ir observando a reacção dos dois: um deles «gozado» quando entendia as minhas palavras como «certezas» perante as afirmações que já tinha «aguentado». O outro, ao tomar a palavra, que lhe concedi de bom grado, logo deu sinais do seu desconforto passando para acusações aos católicos e exaltando as curas que tem presenciado na Igreja Universal do Reino de Deus. E acrescentava, com ênfase, que «não são os pastores que curam, mas a nossa fé e o Espírito Santo que está em nós. Porque se não vamos à igreja os demónios tomam conta de nós».

Não me foi difícil contradizer o meu interlocutor, enquanto o companheiro do lado metia a sua «colherada», feliz e gozado com a situação. Percebi claramente que o homem, pessoa dos seus cinquenta anos, estava já bem «apanhado» pela seita, incapaz de pensar pela própria cabeça, mesmo quando tentava fazê-lo entender, sem o forçar, uma interpretação mais ajustada aos textos bíblicos que ele tentava lembrar-me.

Quando me falou dos 25 anos na «Universal» e dos «milagres» que presenciou - aqui o outro gozava à brava - lembrei-me dos meus 40 anos de padre para lhe dizer quanto aprendi ao longo deles a respeitar as pessoas, na sua simplicidade e mesmo ignorância, sem deixar de lado o compromisso - sim, eu sou um comprometido com o Evangelho de Jesus e com cada irmão, a quem tenho de propor a mensagem libertadora que salva - de ajudar todos a um juízo crítico para não nos deixarmos manipular por «pastores» e «gurus» que surgem em catadupa no terreno fértil da ignorância religiosa.

A viagem foi curta. Só permitiu pouco mais de meia hora de conversa. Também ele saiu em Nine. Enquanto saía, rezei por este homem simples, a quem gente sem escrúpulos molda um pensamento, deturpando as Escrituras sagradas. E dei graças a Deus por ser cristão católico porque, mesmo no meio de tantos erros e fracassos da Igreja a que pertence, ela é sempre para mim o espaço da máxima liberdade, a mãe que está sempre presente para dar a mão e não para condenar. E confirmei aquilo que se tornou convicção e atitude permanente: só pela formação, ajudando as pessoas a caminhar para a descoberta da verdade, não as substituindo - seria abuso - mas partilhando com elas os dons que o Senhor me concedeu para os pôr ao serviço dos outros, de modo a que eles possam também construir o seu próprio edifício religioso, a sua própria relação com o mundo divino.

Que pena ver tantas pessoas que abandonaram a prática religiosa, porventura desencantadas com os nossos erros, mas certamente bem mais responsáveis ao optarem pelo mais fácil. Sim, porque a prática religiosa autêntica é libertadora porque dá sentido à vida, gera esperança e dá força para avançar na descoberta da Verdade. Ao contrário, viver como se Deus não existisse, revela o facilismo que nada constrói. E se o nosso coração está habitado por Deus não precisamos dos «demónios» de que o meu interlocutor tanto medo manifestou ter.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

CORAÇÃO NA RUA



Ontem fiquei com a certeza de que o mundo será um lugar melhor.

Vi estes jovens e os seus catequistas (que poderiam estar no conforto da sua casa, vivendo as suas vidas) a usarem os seus "super-poderes" para ajudar quem mais precisa. Eles não usam capas, nem armaduras, nem roupas especiais. Os seus "super-poderes" são: a generosidade, a partilha e o afecto. A missão deles é distribuir sorrisos e afectos aos que mais precisam. Tornar o dia de alguém num dia mais colorido.

E posso afirmar que eles são mesmo "super-heróis" e que a missão deles foi cumprida. Sou grata por conhecer pessoas como vocês. Os jovens da Cataquese de Santa Maria Maior foram uns verdadeiros: Coração na Rua.

Testemunho da Joana voluntária "Coração na rua".



MANUEL VIEIRA ANTUNES

Faleceu Manuel Vieira Antunes, de 97 anos, a 21 de Abril, ele que era viúvo de Rosa de Lurdes da Costa Amorim. O funeral foi celebrado na segunda-feira, dia 23, com missa às 11.00 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 28, e a de 30º dia será a 24 de Maio, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



JOAQUIM DUARTE FIÚZA

Faleceu Joaquim Duarte Fiúza, de 87 anos, a 22 de Abril, ele que era casado com Rosa Ferreira dos Santos. O funeral foi celebrado na segunda, dia 23, com missa às 16.00 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia foi na sexta, dia 27, e a de 30º dia será a 24 de Maio, às 19.00, na Igreja Matriz. Também hoje vamos rezar por ele na missa das 12.15 no Senhor da Cruz, reconhecendo a sua dedicação à Paróquia e à devoção ao Senhor da Cruz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 17 - 29 de Abril de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Permanecer unido é condição para frutificar

De vidas inúteis, banais, sem projecto ou reduzidas à gestão de crise existencial, está o nosso mundo cheio.

Não pode ser dessas a vida do cristão. Porque este define-se por uma relação, que se pretende sempre mais profunda e consciente, livre e responsável, assumida como compromisso e como testemunho.

As parábolas de Jesus, sempre muito fortes e desafiantes, como a do bom pastor no domingo passado ou a dos ramos unidos à videira falam por si.

Na liturgia de hoje, V Domingo da Páscoa, somos convidados a testemunhar o dom da salvação que nos é oferecido. Com a parábola da vinha, Jesus sublinha a ligação profunda que existe entre a videira e os ramos como modelo de vida que o cristão deve seguir, sendo Ele, Jesus, a videira e nós os ramos. O vinhaiteiro é o Pai, Deus, sempre a cuidar de cada um de nós. Discípulos que somos,

QUINTA-FEIRA, 3 de Maio FESTA DAS CRUZES

Suspende-se a missa das 15.30 na Igreja do Terço e a das 19.00 na Igreja Matriz.

só nos podemos dizer cristãos na medida em que procuramos a seiva que vem de Cristo, ou a deixamos trabalhar em nós. Com esta seiva torna-se impossível não dar testemunho daquele, Deus, que nos habita. O apóstolo João provoca-nos a «amar em obras e verdade», não só com palavras, soando estas a falso, tal como a expressão ridícula do «católico não praticante». Claro que todos sabemos o que se quer dizer numa tentativa de «agradar a gregos e a troianos», numa sociedade e num tempo de opções religiosas ou morais livres e que devem, por isso mesmo, ser também responsáveis.

A palavra «permanecer», várias vezes repetida no ensinamento de Jesus aos apóstolos, aparece hoje com uma força muito grande, desafiadora mesmo, não permitindo equívocos. Só ligado ao Mestre, de onde se alimenta, pode o cristão dar fruto. E toda a relação com o divino se destina a transformar o humano. Ou seja, Jesus ensinou, e a Igreja continua o seu ensinamento, que permanecer nele transforma a vida própria e incentiva os outros na transformação da vida. Porque para Ele não basta viver. Ele fala em vida em abundância, comprometida num mundo que Deus criou e que nos pertence a nós, humanos, transformar, recriar, levar à perfeição.

Sem a seiva, que vem da raiz, nenhum ramo sobrevive. Seca e morre em pouco tempo. É por essa razão a Igreja nos ensina a viver numa procura constante de Deus - é o permanecer nele - desenvolvendo sempre mais os encontros que marcam a nossa



NESTA VINHA, PARA DAR BOM FRUTO, É PRECISO PERMANECER

Na última ceia, em contexto de despedida, Jesus recorre à imagem da vinha para transmitir a indispensável lição da unidade, para que a vida seja viável, para que «todos tenham vida, e a vida em abundância». Ele é a verdadeira videira, a cepa de inigualável qualidade, que dá vida às vides. Hoje o segredo continua a ser o mesmo: para dar bom fruto e persistir, mesmo que seja em terrenos adversos, é necessário permanecer. As circunstâncias são diversas, mas a tentação de se afastar da verdadeira vide, motivada por razões internas e externas à comunidade, é constante.

FESTA DAS CRUZES

Aproxima-se a Festa das Cruzes, cujo programa atinge o auge na procissão da Invenção da Santa Cruz, organizada pela Paróquia, a pedido do Município. O bom acolhimento a quem nos visita deverá ser a nota dominante. E os cristãos, chamados a dar testemunho, devem saber ocupar o seu lugar. Particularmente nos actos religiosos - as Missas das 9.00 e das 12.00 (presidida por D. Nuno Almeida), bem como a Procissão às 17.30 - participar e saber estar podem marcar a diferença.

A Procissão será presidida por D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz. Além das cruzes paroquiais das 89 paróquias do Arciprestado, a procissão dará destaque à Bíblia de Barcelos.

Entretanto, anuncia-se que a Comissão conseguiu um espaço para o estacionamento (entre as 14.00 e as 21.00) daqueles que vêm representar cada paróquia na Procissão, bem como para os párocos. A estes deverão pedir uma senha de acesso ao estacionamento (situado atrás do cemitério, seguindo pela esquerda, junto ao campo de futebol, encontrarão o sinal de Parque para as Cruzes Paroquiais).

Entretanto, abre amanhã a exposição com a Bíblia de Barcelos, na sala gótica dos Paços do Concelho. Estará aberta até 13 de Maio.

existência. Crer é, afinal, estar unido à Verdadeira Vide, Jesus. Basta cumprir os mandamentos e fazer o que é agradável aos olhos de Deus, diz ainda S. João, agora no texto da segunda leitura.

Como Paulo, no seu processo de transformação interior duramente conseguido, agora firmemente apostado em ser reconhecido como apóstolo, sem negar o seu passado, mas conduzido por Barnabé ao grupo dos apóstolos para ser reconhecido como tal pela intervenção do próprio Jesus, sejamos nós determinados no viver a nossa união a Cristo, condição para que o nosso testemunho de vida seja reconhecido e possa dar fruto.

O Prior de Barcelos - Abílio Cardoso

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
V DOMINGO DE PÁScoa**
Eu Vos louvo, Senhor, na assembleia dos justos
Segunda, 30 – S. Pio V

 Leituras: Act 14, 5-18
Jo 14, 21-26

Terça, 1 – S. José Operário

 Leituras: Act 11, 19-26
Jo 10, 22-30

Quarta, 2 – S. Atanásio

 Leituras: 1 Pedro 5, 5b-14
Mc 16, 15-20

Quinta, 3 – S. Filipe e S. Tiago

 Leituras: 1 Cor 15, 1-8
Jo 14, 6-14

Sexta, 4 – Leituras: Act 15, 22-31

Jo 15, 12-17

Sábado, 5 – Leituras: Act 16, 1-10

Jo 15, 18-21

DOMINGO, 6 – VI DA PÁScoa

 Leituras: Act 10, 25-26. 34-35. 44-48
1 Jo 4, 7-10
Jo 15, 9-17

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 30 – Paula Maria Lopes Lourenço

Terça, 1 – Domingos Ferreira da Cruz

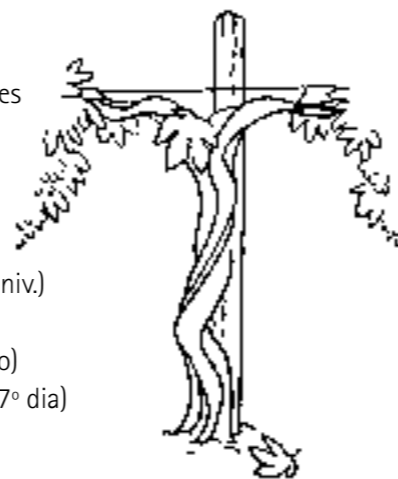
Quarta, 2 – Flávia Décia Amaral Neiva

Quinta, 3 – NÃO HÁ MISSA (Procissão das Cruzes)

Sexta, 4 – Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)

Sábado, 5 – *Intenções colectivas:*

- Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves
- Almas do Purgatório
- Maria Luisa Ferreira Nunes e familiares
- Joaquim Carvalho Figueiredo
- Amélia Alda Amaral Neiva
- António Manuel Fernandes de Freitas (aniv.)
- Teresa Augusta da Silva, marido e filhos
- Cornélia Sousa Pereira (aniv. falecimento)
- José Manuel Pimenta Gomes da Costa (7º dia)


Domingo, 6 – 11.00 – Missa pelo povo

 19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria do Santíssimo Sacramento

TRIPLAMENTE «COMO» CRISTO

1. Ser discípulo é mais do que ser aluno. Enquanto o aluno ouve o professor, o discípulo segue o mestre. A preocupação do discípulo não é apenas reproduzir a mensagem do mestre; é também – e acima de tudo – viver a vida do mestre.

2. É por isso que ao discípulo não basta falar «como» o mestre. O objectivo – e a suprema realização – do discípulo é viver «como» o seu mestre (cf. Mt 10, 25).

3. Uma vez que o cristão é aquele que segue a Cristo (cf. 1Ped 2, 21), então ser cristão é ser «como» Cristo. Sucede que este «como», mais do que comparativo, é visceralmente causal.

4. Para o cristão, Cristo é mais do que uma referência. Para o cristão, Cristo é «a» essência: a essência da sua existência.

5. O cristão não olha para Cristo como facultativo, mas como imperativo. «Como» Cristo foi, assim deve ser o cristão (cf. Jo 13, 15).

6. Na sua identificação com Cristo, o cristão encontra três prioridades: «servir», «amar» e «unir». Deste modo, a chave da identidade cristã consiste em ser triplamente «como» Cristo: em servir «como» Cristo, em amar «como» Cristo e em unir «como» Cristo.

7. O serviço, o amor e a unidade foram sempre fundamentais para Cristo. Como não haveriam de ser prioritários para o cristão?

Cristo apresenta-Se como aquele que serve, como aquele que ama e como aquele que une. Que pode fazer o cristão senão servir, amar e unir? As vivências de Cristo têm de ser urgências para o cristão.

8. O que Cristo diz de Si é o que propõe ao cristão. «Como» Cristo veio para servir (cf. Mt 20, 28), também o cristão é chamado a ser servidor (cf. Mt 20, 27).

9. «Como» Cristo amou, também o cristão deve amar (cf. Jo 15, 12; 13, 34). E «como» Cristo está unido ao Pai e ao Espírito Santo, também os cristãos hão-de estar unidos entre si (cf. Jo 17, 21). Só assim será perfeita a unidade em cada comunidade (cf. Jo 17, 23).

10. O preceito eucarístico (cf. 1Cor 11, 24) e o mandato missionário (cf. Mc 16, 15) visam precisamente manter a perenidade do serviço, do amor e da unidade. Os cristãos fazem memória de Cristo e vão pelo mundo em nome de Cristo para a todos servir, para a todos amar e para todos unir. Haverá missão mais bela?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 17.04.2018

MÊS DE MARIA – Conforme o nosso programa de actividades, além da recitação do Terço em louvor de Nossa Senhora antes das diversas celebrações diárias, a Missa na Igreja Matriz terá a animação de diversos grupos às 18.15. Nesta semana serão:
Sexta – Irmãos La Salle;
Sábado – Ir. de Santa Maria Maior;
Domingo – Conf. Ss.mo Sacramento.
Aos sábados, toda a catequese irá estar em conjunto a celebrar Maria, das 15.30 às 16.00. De 14 a 16, a Semana da Vida será assinalada na Igreja do Terço às 21.00 pela Pastoral Familiar e o 8º ano.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» – A próxima sessão será na quarta-feira, às 21.00, no Seminário da Silva com o tema: "Questões de família: o que o berço dá, ninguém o tira" por Departamento Arquidiocesano de Braga da Pastoral Familiar.

MISSA NA CASA DO MENINO DEUS

– Como vem acontecendo nas primeiras sextas-feiras, no dia 4 será celebrada a Eucaristia na capela da Casa do Menino Deus.

DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS

– Será na próxima sexta, 4, às 19.00 na Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

ESCUITEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm a sua reunião de piedade na próxima quinta-feira, às 22.00.

PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS AO SAMEIRO ACONTECE EM MAIO – Subordinada ao tema "Com Maria sou

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Querem contrair Matrimónio: **DANIEL JOSÉ GONÇALVES CIBRÃO**, de 29 anos, filho de Adolfo José Oliveira Cibrão e de Maria Emília Gonçalves Cibrão, residente em Barcelos, com **JOANA MIRANDA LOPES**, de 26 anos, filha de Manuel Serafim da Silva Fernandes Lopes e de Maria Júlia Saraiva de Miranda, residente em Barcelos.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

CULTURA RELIGIOSA – QUEM A DESEJA?

O director da Faculdade de Teologia-Braga propõe duas aulas abertas e uma jornada a todos os que quiserem cuidar da sua cultura religiosa. Eis as propostas, que merecem a atenção e o incentivo do Prior para que as aproveitem:

- Aula aberta com o Tema: "Conversión pastoral e Iglesia en salida: dos conceptos claves para una nueva Teología pastoral" – Orador: Pe. Pablo Guerrero Rodríguez, professor de Teologia Pastoral na Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade de Comillas. Dia e hora: terça-feira, 8 de Maio, 11:40, Auditório Isidro Alves, Campus Camões da UCP;
- Aula aberta com o tema "Maria e arte através dos séculos: signos e significados" – Orador: Rodrigo Portella, Professor do programa de Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora. Local e hora: Auditório Isidro Alves, Campus Camões da UCP, dia 22 de maio, pelas 11.40h;
- "Jornada de Filosofia da Religião - Deus depois da morte de Deus". Auditório Isidro Alves, dia 26 de maio, manhã e tarde.

Feliz", realiza-se no próximo dia 5 a já tradicional Peregrinação das Crianças ao Sameiro. A Confraria do Sameiro, com a colaboração do Departamento Arquidiocesano da Catequese e Departamento Arquidiocesano da Pastoral de Jovens, encontra-se a apelar à participação dos mais jovens, nomeadamente aqueles que frequentam a catequese da infância (do

1º ao 6º ano). Durante o dia haverá várias actividades direccionadas para os mais novos, como o pedagógico e da responsabilidade de cada grupo, se encontra disponível na Casa das Estampas. A Peregrinação tem início pelas 11h00 e termina pelas 17h00, logo após a eucaristia. Para mais informações ou esclarecimentos encontra-se disponível Departamento Arquidiocesano de Catequese (educris@arquidiocese-braga.pt).

ração e desejam celebrar o Crisma, terão o seu encontro de preparação no próximo sábado, 5 de Maio às 21.00 nas salas de catequese e no domingo, dia 6, na Eucaristia das 11h00, na Igreja Matriz.

DIA DA MÃE – No próximo domingo, primeiro do mês de Maio, celebra-se em Portugal o Dia da Mãe, ocasião para os afectos e para a gratidão pelo dom da vida recebido. A catequese prepara a habitual homenagem às mães, na missa das 11.00.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – No próximo domingo, das 17.30 às 19.00, haverá adoração eucarística na Matriz, promovida pela Confraria do Santíssimo.

ARCA DE EMPREGO – **PRECISAM-SE:** (FONTE DO "I.E.F.P.):

- Empregado de armazém p/Vila do Conde, reefª 588 834 052.
- PRECISAM-SE (DIVERSOS):**
- Advogado/Solicitador ou agente de execução p/Barcelos; na área de prestação de serviços jurídicos e administrativos; contacto/C.V.:advogadoanonino3@gmail.com
- Técnico de electrónica e electricidade p/ Barcelos; resposta para: info@leuk.pt.
- Técnicos/Maquinistas de teares circulares p/Barcelos; tel. 253 809 370 (GOMARTE).
- Brunideiras p/"Pedrosa Et Rodrigues, Lda./ Gilmonde"; contacto: 253 830 070.
- Empregado/armazém c/carta de condução p/Barcelos; contacto: 253 857 601.
- Serralheiro, c/ ou s/experiência; contacto: 965383674.
- Cozinheiro/a e empregado/a de balcão p/ Barcelos; contacto: 253 847 180.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 1,00
- Família n.º 207 – 20,00
- Família n.º 73 – 40,00
- Família n.º 498 – 50,00

TOTAL DA SEMANA – 111,00 euros

A transportar: 14.014,40 euros
Despesas até agora: 25.708,25 euros